



A REFORMA TRIBUTÁRIA AFETARÁ A VIDA DOS TRABALHADORES



Como todas as medidas do governo Bolsonaro, a Reforma Tributária de Paulo Guedes é mais um mecanismo para ampliar a exploração dos trabalhadores, fazendo recair sobre seus ombros o peso da crise do capitalismo.

Dentre os 30 países que fazem parte da Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil tem a 19ª carga tributária mais alta. Quando comparada a tributação para cada cidadão, somos um dos países que menos tributa dentre os 30. Portanto, a ideia de que somos um dos países em que mais se pagam impostos é falsa. Ainda, se não temos a maior carga de

impostos, temos um dos mais injustos sistemas tributários do mundo. O que sustenta o sistema não é quanto se paga, mas quem paga. O sistema tributário brasileiro é majoritariamente regressivo, uma vez que a maior parte dos tributos é cobrada sobre consumo e têm relação inversa ao nível de renda do contribuinte, ou seja, a alíquota diminui à proporção que os valores sobre os quais incide são maiores.

A renda do trabalhador é muito mais tributada. O consumo pesa muito mais no bolso dos trabalhadores, uma vez que estes gastam quase toda sua renda em consumo, justamente onde mais temos tributos. O imposto sobre grandes fortunas é o único que não existe no Brasil, deixando os donos do dinheiro (a burguesia), mais ricos também neste aspecto.

Governo e parlamentares querem aprovar todas as reformas que retiram direitos dos trabalhadores a toque de caixa, aproveitando-se da desmobilização da classe trabalhadora nesse período de pandemia. Cabe às organizações de luta, sindicatos, centrais e movimentos sociais fazer a conscientização sobre as reformas em andamento e preparar a luta concreta contra o conjunto das políticas de exploração da burguesia contra os trabalhadores.

TIREM AS MÃOS DO SERPRO E DA DATAPREV. NÃO À PRIVATIZAÇÃO!



**Defender o SERPRO
e a DATAPREV**

Se é público, é para todos.

A forma de ajudar o SERPRO e DATAPREV a se manterem públicas é começarmos a mostrar que não queremos o fim destas empresas e, muito menos, a perda da soberania tecnológica do nosso país.

Nossos algozes caminham firmes rumo a privatização e o BNDES está abriu consulta de qualificação técnica de empresas especializadas na prestação de serviços de Due Diligences e avaliação econômico-financeira interessadas em participar de processos seletivos para contratação de estudos de suporte de projeto de Desestatização do SERPRO e da DATAPREV. O prazo, inclusive, termina hoje, 15/10/2020.

O recado que os trabalhadores do SERPRO e DATAPREV precisam se organizar para dar ao governo e direções das empresas tem de ser claro:

**TIREM AS MÃOS DO SERPRO E DA DATAPREV.
NÃO À PRIVATIZAÇÃO!**



AVANÇA A PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS



O Ministério da Economia anunciou na imprensa que o projeto de lei (PL) que propõe o fim do monopólio dos Correios sobre o serviço postal ficou pronto e o Ministro das Comunicações, Fábio Faria, em 14/10/2020, o encaminhou para sanção do presidente Jair Bolsonaro para, em seguida, ser enviado ao Congresso Nacional, segundo o Ministro, ainda neste mês de outubro.

O PL é o pontapé inicial para a privatização dos Correios e conta com o apoio da imprensa corporativa, que não se cansa de divulgar a falsa ideia de que os Correios não cobrem suas despesas, ignorando que esta empresa não foi criada para dar lucro, mas para fazer a integração nacional, todavia, é lucrativa. Portanto, é fake news, traduzindo para o bom português, é mentira a afirmativa de que os Correios não cobrem suas despesas.

A classe trabalhadora brasileira deve se unificar na luta contra as privatizações!

ELEIÇÃO DO ANDES-SN: DESAFIOS PARA OS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR



De 03 a 06 de novembro acontecerão as eleições para a Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior – Sessão Nacional (ANDES-SN). Na disputa duas chapas, a composta pelos que conduzem o sindicato há quase 16 anos, marcada por críticas ao seu imobilismo diante dos ataques que a categoria sofreu nesse período, e a chapa de oposição, Renova Andes, que propõe colocar em ação a luta pelas demandas cotidianas da categoria e em defesa da Educação pública e das Instituições de Ensino Superior (IES), ameaçadas pelo desmonte da educação pública em curso pelo governo federal.

As IES, assim como diversas estatais, estão na mira dos processos privatistas. É preciso dialogar com as bases da categoria, reafirmar seus direitos, lutar por uma educação gratuita, pública, laica e de qualidade. É preciso Renovar a luta, Renovar o Andes.

DENÚNCIA: NÃO À PERSEGUIÇÃO POLÍTICA NO CDD NOVO PROGRESSO



A direção dos Correios está perseguindo trabalhadores que participaram da maior greve da história da categoria e está transferindo membro da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, sem a anuência do mesmo. São dois atos lesivos contra Carlos Roberto, legitimamente eleito pelos trabalhadores do CDD Novo Progresso: perseguir politicamente o grevista e inviabilizar sua atuação na prevenção de acidentes no setor de trabalho para o qual foi eleito cipeiro.

O Sintect-MG conclama os trabalhadores a se manterem firmes, denunciar qualquer tipo de perseguição nos seus locais de trabalho e a se mobilizarem para o retorno imediato do companheiro.

Leia e assine o MANIFESTO PELA FRENTE ÚNICA DE ESQUERDA NO BRASIL
através do link: <https://forms.gle/evs2hav32pkRDizQ9>